A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII | PARAHYBA — Sabbado, 27 de Março de 1920 | NUM. 69

HYGIENE PUBLICA

Agora com a chegada do inverno vae se tornar mais difficil e mais penosa a nossa hygiene, domiciliar sem cuja inteira observancia resulta impossivel uma média lisongeira de saúde publica.

Por isso mesmo a Commissão Sanitaria Federal terá de multiplicar a sua vigilancia, para que não percamos em breves dias o paciente trabalho de tantos mezes.

Bem sabemos que em virtude da desegualdade social reinante por toda a parte, a grande maioria dos habitantes da Parahyba reside em pobres domicilios desprovidos d'agua canalizada, de apparelhos hygienicos e outras installações complementares, que tornam facil e promptamente exequivel o asseio.

Accresce ainda que a ausencia de exgottos torna de certa fórma impraticavel a limpeza systematica da cidade. Mas por tudo isso mesmo e no interesse do bem geral, devemo-nos todos armar de muita paciencia e perseverança para collaborarmos na obra commum da saúde publica. Nesta assenta principalmente a reputação das cidades, a capacidade dos povos para o trabalho e o bom ou máu aspecto das differentes populações.

Observar portanto, uma hygiene efficaz e preventiva, como norma de conducta geral, é forrarmo-nos de predicados preferenciaes para a sympathia de quantos nos visitam movidos por quaesquer interesses.

Os mosquitos são principalmente a causa de varias febres endemicas que nos dizimam surrateira e constantemente. O nosso principal dever como hygienista da nossa casa, é afastarmos della os fócos em que esses mosquitos proliferam, exgottando os pequenos receptaculos, aterrando depressões do terreno, facilitando emfim, por toda a parte, o livre curso das aguas.

Activemos todos a nossa attenção neste particular, agora neste momento alviçareiro e perigoso do inicio do inverno, quando se geram por toda a parte as ninhadas de mosquitos, que transmittem a sezão, a febre amarella e outras molestias mortaes, que nos crearam no conceito dos estrangeiro e das nossas proprias auctoridades medicas o titulo funesto de Grande Hospital.

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Exonerando o major da Força Policial Genuino de Albuquerque Bezerra do cargo de delegado do districto de Alagôa Nova.

Nomeando o referido official para exercer as mesmas funcções no districto de Teixeira.

Reformando, por incapacidade physica, o cabo da Força Policial João Florentino de Mendonça.

Removendo a adjuncta da cadeira do ensino primario do grupo «Epitacio Pessôa», dona Maria Jacintha de Carvalho Neves para identico logar no grupo Escolar Modelo.

Nomeando a normalista diplomada dona Analia Lyra para exercer effectivamente o cargo de adjuncta da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Epitacio Pessôa».

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — D. Lydia de Araújo Costa, esposa do sr. professor Sizenando Costa, director do grupo escolar Epitacio Pessôa.

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Olivina P. de Medeiros, consorte do sr. Eduardo de Medeiros, inspector geral do ensino.

Deflue hoje o anniversario natalicio de mme. Avany Monteiro Barbosa, digna esposa do sr. Bartholomeu Barbosa, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS: — Do sr. José Barretto, negociante e proprietario nesta capital, e de sua esposa a exma. sra. d. Elvira Barretto, recebemos delicada participação do nascimento ante-hontem, de uma creança do sexo masculino que tomou o nome de José.

VIAJANTES: — A fim de continuar seus estudos no Collegio Militar do Rio de Janeiro, toma amanhã passagem a bordo do «Ceará» o joven Octacilio Alves de Lima, sobrinho do sr. dr. Lima filho, conceituado clinico nesta cidade.

VARIAS: — Encontra-se quasi restabelecida da enfermidade que a prendera ao leito por algum tempo, a senhorita Odila Silva, muito querida em nossa sociedade.

Irineu Pinto

Faz, hoje, dois annos que se finou nesta capital o operoso historiographo parahybano Irineu Pinto. Essa data não passará despercebida em nossas rodas intellectuaes e sobretudo no Instituto Historico, gremio scientifico a que o illustre morto dedicou durante annos as suas energias com uma constancia benedictina.

A Irineu Pinto devemos o esclarecimento documentado dos primeiros annos da nossa historia. Sem o seu trabalho e grande amor ao passado, perder-se-ia na poeira dos archivos o material de que se utilizou para levar a cabo as suas *Datas e Notas*.

Muitos documentos já estavam quasi illegiveis, corrompidos pelo tempo e pelas traças.

A seriedade e benemerencia do seu trabalho em nossa historiographia valeram-lhe como titulo de recommendação para entrada em varias sociedades scientificas estrangeiras, de que fazia parte como socio correspondente.

Além das *Datas e Notas* deixou Irineu Pinto elementos para um livro, que de certo será publicado pelo Instituto, e notas complementares daquelle livro.

Irineu Pinto morreu pobrissimo, deixando na orphandade dois filhos menores, que a nossa Assembléa Legislativa vai amparar com uma pensão vitalicia.

Era pensamento da directoria do Instituto fazer hoje uma romaria ao tumulo do benemerito homem de lettras mas o tempo chuvoso que temos tido obrigou-a a adiar essa homenagem para o proximo domingo.

Esse culto do Instituto á memoria do extincto pesquisador do nosso passado justifica-se plenamente pela sua benemerencia e porque aquella instituição quasi que lhe deve a vida.

Até nas vesperas de sua morte, Irineu prestou grandes serviços ao Instituto, tornando-o conhecido no estrangeiro, augmentando-lhe todos os dias a bibliotheca e o archivo.

Ao lado dos seus meritos de conhecedor eximio de nossa historia, tinha Irineu Pinto para lhe recommendar a personalidade um caracter de rara tempera e uma bondade de coração que a todos captivava.

Devemos á sua penna uma collaboração valiosa sobre assumptos historicos, por isso nos associaremos ás homenagens que lhe tributará o Instituto Historico.

A greve
Na "Great Western"

Hontem corria nesta capital o boato de haver sido assignado um accôrdo entre os grevistas em parede e a administração da «Great Western».

Por se tratar de assumpto de tanta importancia e assignalado interesse para todos, procurámos indagar sobre o caso, entendendo-nos na estação Conde d'Eu [illegible] o sr. superintendente José Ca[illegible] Nobrega.

S. s. alcançou-nos não [illegible] nenhuma communicação a respeito, sendo que aquelle facto não passa talvez de mal interpretação de uma noticia publicada no *Jornal do Recife*, a proposito da volta ao trabalho de 2.000 empregados da «Great Western».

Tem reunido diariamente o comité central dos ferroviarios desta cidade, a fim de deliberar sobre a marcha do movimento grevista.

Hontem pela manhã, além de innumeras adhesões, receberam os paredistas os telegrammas infra:

RECIFE, 24 — Haverá hoje grande *meeting*. Todos estão firmes. A commissão.

NATAL, 25 — A Central daqui está em greve! A commissão.

RECIFE, 25 — Todos estão firmes. Viva a greve. A commissão.

MACEIO', 25 — Qual a attitude dos companheiros dahi?

Aqui todos estão firmes. Viva a greve! A commissão.

ITABAYANA, 26 — Superintendente pediu enviar machina amanhã Entroncamento, garantindo nada temerem até alli. Nada conseguiu aqui. Estamos firmes. Cuidado ahi. Commissão.

CABEDELLO, 26 — Consta ter sido convidado o sr. João Rocha, ex-machinista da estrada de ferro, para fazer um trem. Avise a Mechanica.

O sr. Francisco Placido de Assis, presidente da Sociedade Artistas Operarios Mechanicos e Liberaes, recebeu hontem de Natal, Rio Grande do Norte, o telegramma que segue:

«NATAL, 25 — Presidente Mechanica — Parahyba — A Liga acompanha aos camaradas da «Great Western» em sua attitude pacifica. A Cearámirim declarou-se em greve. Saudações — Sampaio, presidente da Liga».

De uma entrevista concedida a um dos redactores do *Jornal do Recife* pelo sr. dr. Manuel Porto, advogado da «Great Western» na secção de Pernambuco, e a que nos referimos linhas acima, transcrevemos o seguinte topico:

«Falando sobre a greve s. s. disse: Temos recebido diariamente uma infinidade de telegrammas de operarios que não são solidarios com o movimento. Em Campina Grande, outros logares da estrada e mesmo no Rio Grande do Norte, tem havido trabalho, trafegando trens naquella zona, para o transporte de mercadorias e passageiros.

O movimento é, em parte, justo, mas as condições financeiras da companhia não permittem o augmento que os grevistas pedem para todo o pessoal.

Por essa razão estamos á espera que elles proprios, reconhecendo isto, voltem ao trabalho. Aliás, a mór parte dos operarios, está disposta a trabalhar, tendo todos elles assignado um grande livro que se acha no escriptorio central á disposição de quem desejar saber a verdade.

O numero daquelles que já assignaram sóbe a dois mil.

O dr. Manuel Porto ainda adiantou-nos que, apesar de ter gente sufficiente para movimentar senão todo, pelo menos parte do trafego, a companhia não o quer fazer, esperando uma manifestação dos demais operarios, a fim de que tudo se restabeleça.

Por isso não haverá trens ainda hoje».

Corria hontem com insistencia encontrar-se de promptidão o 22.° batalhão de caçadores, a fim de garantir o trafego de trens nas linhas ferreas da secção deste Estado.

Essa medida foi solicitada pela superintendencia da «Great Western», que allega contar com pessoal sufficiente, desejoso de trabalhar.

Os dirigentes da Russia actual
A ferocidade de Trotzky

Excepção feita de Lenine, os vultos primaciaes do maximalismo russo são judeus que, com as perseguições ferozes de que têm acompanhado a sua politica, fizeram irromper entre as populações caristas um odio violento contra os semitas, tornando assim uma raça inteira responsavel pelos erros de alguns dos seus membros.

Por isso, os judeus russos, temendo já as naturaes represalias de que virão a ser victimas quando o regimen bolchevista desappareça, procuram todos os meios para levar Trotzky a abandonar o poder, ou, pelo menos, a pôr termo ás crueldades de que é o instigador.

Uma entrevista entre o chefe bolchevista e seu pae, descripta por Sergio Persky, melhor do que muitas paginas, dará perfeita idéa da figura sinistra de Trotzky.

Antes de lhe delegarem o pae para interceder pelos interesses da raça perante o dictador bolchevista, procuraram convencel-o pela persuasão de uma sua amante. Esta desempenhou o encargo com a maior bôa vontade, pondo toda a effectividade da sua alma de mulher ao serviço da justa causa.

Trotzky escutou-a silenciosamente e, quando ella acabou respondeu-lhe:

— Cantas deliciosamente, formosa sereia, consegues impressionar-me o coração; mas a razão é mais forte e não se deixa seduzir. Pois não comprehendes que é o terror que nos defende? No momento em que deixassemos de ser terriveis, seriamos destruidos. Só pelo terror existimos, e só emquanto o exercermos viveremos.

E accrescentou:

— E que historia é essa de judeus? que tenho eu com elles? Devo porventura alguma cousa a essa raça pelo simples facto do acaso me ter feito nascer judeu? Sou internacionalista, um atheu em toda a extensão da palavra. Judeus, christãos, mahometanos . . . tudo cantigas, musica celestial. Ha uma só religião, uma só fé — o internacionalismo.

Foi depois desta infructifera tentativa que os judeus recorreram ao pae de Trotzky, que não foi mais afortunado na empresa do que o fôra a amante, uma antiga amiga de infancia.

Organizou-se no sul da Russia uma delegação israelita que se dirigiu a Moscow no proposito de expôr ao tyranno a enorme ameaça que pesava sobre os judeus. Para fazer mais peso no espirito do bolchevista foram procurar o pae, ancião venerando, que se prestou de bôamente a ser o interprete dos sentimentos communs.

Chegados a Moscow procuraram os delegados falar ao dictador.

Foram recebidos num amplo e luxuosissimo gabinete. Trotzky estava sentado a uma mesa literalmente coberta de livros, papeis e cartas. A custo levantou os olhos para os recem-chegados, e, silenciosamente, acenou-lhes para que se sentassem.

— Que a paz seja comtigo, meu filho, disse o pae.

— Bons dias, respondeu Trotzky. Fala depressa, tenho muito que fazer.

— Meu filho, a delegação israelita encarregou-me de dizer-te que a tua politica está sendo precipitada num abysmo. Não vês que estás anniquilando a tua raça? Es judeu e a conservação da raça exige que deixes o govêrno ou te moderes. Por tua culpa, vão os raios de Jehovah cahir sobre os innocentes. O povo russo grita que pretendemos destruil-o para sobre a Russia construirmos a nossa Sião. Um morticinio ameaça a nossa raça e és tu quem a mata. E' justo que caia sobre nós o sangue que tú derramas?

Trotzky ouviu-o impacientemente, tamborilando com os dedos sobre a mesa. Logo que o velho se calou retorquiu:

— E então? Tens medo da ameaça? Deixa-te disso... quanto aos que te mandaram cá, dize-lhes que vão passear!...

O velho estremeceu, surprehendido por aquellas palavras desrespeitosas de seu filho, dominou-se, e levantando-se, avançou para Trotzky:

— Filho, disse, falei-te como mandatario da delegação israelita que fez a honra de enviar-me a ti convencido de que attenderias a teu pae. Enganou-se. Agora, escuta-me: renegaste a Deus; para o seu logar crêaste um idolo, a cujos pés quotidianamente immolas milhares de vidas humanas. Não veneras teu pae, nada respeitas; matas, saqueias, roubas e ensinas aos outros as perversas acções que praticas. Desprezas todas as leis do nosso Deus e todos os teus actos são em sua offensa. Elle te castigará. Quanto a mim, teu pae, preferia ver-te morto, a ver-te renegado, atheu...

— Estás doido, disse Trotzky com entono desdenhoso. Dá-me vontade de rir com essa historia do teu Deus. Eu não sou judeu, sou internacionalista, ouviste? Vae dizel-o aos que te enviaram aqui...

O velho, erguendo os braços, exclamou:

— Ouvêl-o, senhor! Renega-te a ti e renega a tua raça!

— Olha lá! farás favor de não gritar muito, interrompeu o tyranno.

Então o pae, ameaçador, com os olhos faiscantes, estendeu para elle a mão descarnada, dizendo:

— Muda de proceder, ou amaldiçoar-te-ei... amaldiçoar-te-ei em publico, perante todos os presentes!...

Trotzky, que até então se conservára sentado, levantou-se, avançando até junto do pae. Os dois homens contemplaram-se cara a cara, os olhos nos olhos, confundindo os halitos ardentes, incendiarios.

No olhar decidido e cheio de amargura do pae, e no do filho, em que se lia uma vontade indomavel havia o que quer que fosse de commum denunciando o estreito parentesco que os ligava.

Fixaram-se por um momento, depois os labios do dictador contrahiram-se num rictus de ferocidade, as narinas dilataram-se-lhe sacudidas pela raiva, e, em voz suffocada pela colera, respondeu tragicamente:

— Antes que me amaldiçoes, ordenarei que te fuzilem...

A audiencia terminara. O velho transido de dôr, encaminhou-se para a porta; no limiar demorou-se um pouco e, conforme o antigo costume israelita, sacudiu o pó dos sapatos.

Commandante Gil de Almeida

Em companhia do sr. major Adolpho Massa, esteve hontem no palacio da praça Commendador Felizardo, em visita ao dr. presidente do Estado, o sr. tenente-coronel Gil de Almeida, commandante do 22.° batalhão de Caçadores, aquartelado nesta cidade.

O brioso militar demorou-se por alguns momentos em agradavel conversação com o sr. dr. Camillo de Hollanda, que o recebeu com a distincção e cortezia que sempre lhe mereceu o commandante Gil.

A industria do côco na Parahyba
A chegada da commissão norte-americana

A Parahyba hospeda, desde hontem, o sr. dr. Alves Lima, inspector geral de consulados, e a commissão norte-americana que vem explorar a industria do côco em nosso Estado.

Os illustres cavalheiros viajaram em automovel do Recife a esta cidade na companhia do sr. cel. João Pessôa de Queiroz, capitalista e figura de distincção no alto commercio pernambucano, em cujo seio é geralmente estimado pelo seu espirito progressista e emprehendedor.

Por occasião do expediente do sr. presidente, o sr. cel. João Pessôa foi a palacio abraçar o seu prezado amigo sr. dr. Camillo de Hollanda, que o acolheu com muita sympathia.

A' noite o chefe do govêrno recebeu, em audiencia especial, o sr. dr. Alves Lima, que fez pôr s. exc. a par dos intuitos dos americanos, quaes sejam os de explorar e desenvolver a industria do côco e seus derivados.

O illustre cavalheiro expoz ao sr. presidente o plano de acção dos capitalistas *yankees*, accrescentando contarem elles para o exito de tão importante emprehendimento com o auxilio valioso do chefe do executivo parahybano.

O sr. dr. Camillo de Hollanda prometteu facilitar todos os meios que estivessem ao alcance de seu govêrno para a consecução dessa proveitosa iniciativa, que irá reflectir, de maneira evidente, no desenvolvimento economico-financeiro da Parahyba.

O sr. cel. João Pessôa regressou hontem mesmo á metropole pernambucana, tendo partido desta cidade ás 15 e 30 minutos mais ou menos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A' hora regimental, reuniu, hontem, a Assembléa Legislativa deste Estado, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

Feita a chamada pelo sr. 1.° secretario, acham-se presentes os srs. deputados Ignacio Evaristo, Alpheu Rosas, Democrito de Almeida, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, Isidro Gomes, Felix Guerra, José Queiroga, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Alcides Bezerra, José Palmeira, Manuel Lordão, Dario Ramalho, Accacio de Figueirêdo, Paula Cavalcante, João Raphael e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. Democrito de Almeida lê a acta da reunião anterior, que, posta em discussão, é unanimemente approvada.

O sr. Alpheu Rosas declara não haver expediente sobre a mesa.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Flavio Marója pede a palavra e apresenta á consideração da casa as redacções finaes dos projectos ns. 8 (Subsidio do presidente) e 11 (Sobre Força Publica).

O sr. Alpheu Rosas pede a palavra e encarece da casa a dispensa do interticio para que os mesmos entrem na ordem do dia, sendo o pedido unanimemente approvado.

O sr. Neiva de Figueirêdo pede a palavra e apresenta á consideração da casa o seguinte

PROJECTO n.° 14

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

RESOLVE:

Art. 1.° — Ficam adiados, a contar de 1.° de abril proximo, os trabalhos da presente reunião da Assembléa Legislativa do Estado para o dia 1.° de outubro do corrente anno.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. das s., em 26 de março de 1920.

Neiva de Figueirêdo, Alcides Bezerra, José Queiroga, Ignacio Evaristo, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Democrito de Almeida, Seraphico Nobrega, Pedro Ulysses, Felix Guerra, Paula Cavalcante, João Raphael de Carvalho, José Palmeira, José Gomes, Dario Ramalho, Adhemar Leite e Isidro Gomes.»

S. exa. pede á casa que dispense a impressão do mesmo alludido projecto e que o mesmo figure na ordem do dia, sendo o seu pedido verbal approvado por unanimidade.

O sr. Seraphico Nobrega tambem pede a palavra e apresenta á casa o subsequente

«PROJECTO N. 15

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta:

Art. 1.° — Os armazens para compra de algodão em caroço, os compradores ambulantes, por conta propria ou de terceiros, as bolandeiras e quaesquer machinismos de descaroçar algodão que iniciarem os trabalhos de compra ou descaroçamento, sem a competente e previa licença do Serviço de Defesa do Algodão, serão prohibidos de funccionar, de accôrdo com a lei n. 491 de 28 de outubro de 1918, observadas as prescripções da presente lei.

Art. 2.° — Os proprietarios de bolandeiras ou machinismos de descaroçar algodão que, apesar de construirem camara de expurgo, não expurgarem regularmente as sementes produzidas, dando logar a 3 autuações successivas, acham-se equiparados aos infractores do art. anterior.

Art. 3.° — Aos compradores ambulantes serão apprehendidas as respectivas balanças e aos armazens e quaesquer outros estabelecimentos nos quaes se compre ou descaroce algodão serão fechadas as portas pela intervenção judiciaria.

Art. 4.° — Antes de iniciado o processo para apprehensão de balanças ou fechamento de porta de que trata o art. 3.°, os respectivos proprietarios ou prepostos e administradores serão intimados para, no prazo de oito dias, suspenderem todos os seus negocios de compra ou de descaroçamento de algodão sob pena de ser tudo feito ou mandado judicial.

Art. 5.° — No caso de obediencia á intimação só poderão novamente ser iniciadas as compras ou descaroçamento de algodão, se forem compridas todas as disposições quanto á construcção de depositos especiaes e camara de expurgo, concedendo o serviço então a licença e depois da competente inspecção do estabelecimento.

Art. 6.° — Essa intimação é feita por termo lavrado pelo empregado do Serviço, em duas vias, com a assignatura de duas testemunhas ou declaração de que se achavam as mesmas presentes e não quizeram assignar, sendo uma dessas vias entregue ao intimado.

Art. 7.° — Quando a intimação não fôr obedecida no prazo marcado, findo este, o ajudante ou auxiliar requererá ao juiz de direito ou municipal respectivo que seja intimado por mandado o interessado para o referido fechamento do armazem de compra ou descaroçamento de algodão, sob pena de desobediencia e fechamento á força.

Art. 8.° — Não sendo obedecido o mandado, o juiz decretará, por sentença, o fechamento do estabelecimento de compra ou descaroçar e mandará executar.

Art. 9.° — Sempre que qualquer empregado do Serviço de Defesa do Algodão tiver sciencia de que em alguma casa se encontre qualquer quantidade de algodão em caroço ou de sementes não expurgadas ou que não estejam devidamente acondicionadas em deposito apropriados, poderá o referido empregado requerer á autoridade policial que proceda á busca legal, no caso de opposição do morador ou detentor da chave de dita casa.

§ Unico — No caso de serem encontrados algodão em caroço ou sementes não expurgadas serão estas apprehendidas para expurgo, cujas despesas correrão por conta do proprietario das sementes, além da multa de accôrdo com a lei.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

S. das S., em 26 de março de 1920.

SERAPHICO NOBREGA
MANUEL LORDÃO»

Annunciada a ordem do dia, entram em discussão as redacções finaes do projecto n.° 8 (Subsidio do presidente) e n.° 11 (Sobre Força Publica), passando ambos unanimemente.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.° 14 (Adiamento da Assembléa).

Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, determinando para hoje, ás mesmas horas, a seguinte

ORDEM DO DIA

(26—3—920)

Votação em 1.ª discussão do projecto n.° 10, de 1918, (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2.ª discussão do projecto n.° 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 1 (Licença do dr. Jurema); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 2 (Licença do professor Soares); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 3 (Licença do monsenhor Severiano); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 5 (Contagem de tempo do dr. Ventura); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 6 (Licença do dr. Novaes); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 7 (Contagem de tempo do capitão Heraclito); 2.ª discussão do projecto n.° 14 (Adiamento da Assembléa); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 9 (Licença do dr. Farias); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 10 (Aposentadoria de Araújo Pimentel; votação em 1.ª discussão do projecto n.° 12 (Licença do dr. Samuel);

Acta da 20.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 23 de março de 1920.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Alpheu Rosas, Democrito de Almeida, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, Isidro Gomes, Felix Guerra, José Queiroga, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Alcides Bezerra, Accacio de Figueirêdo, Aristides Ferreira, João Raphael e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.° secretario lê a acta da reunião anterior, que, posta em discussão, é unanimemente approvada.

O sr. 1.° secretario lê o expediente, que consta de um telegramma do sr. Pires do Rio, ministro da Viação, agradecendo a communicação que lhe fôra feita da installação dos trabalhos da actual Assembléa Legislativa da Parahyba, e de um officio do sr. Orris Soares, secretario do Estado, communicando haver o sr. presidente Camillo de Hollanda sanccionado o projecto n.° 4.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Flavio Marója pede a palavra e lê o projecto n.° 11 (Sobre Força Publica) com a emenda apresentada anteriormente pelo sr. Neiva de Figueirêdo.

Annunciada a ordem do dia, deixam de ser discutidos e votados os projectos respectivos, por falta de numero legal, pois que todos são de caracter particular.

Como nada mais houvesse a tratar de importancia, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, determinando para a proxima a seguinte ordem do dia:

Votação em 1.ª discussão do projecto n.° 10, de 1918, (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2.ª discussão do projecto n.° 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 1 (Licença do dr. Jurema); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 2 (Licença do professor Soares); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 3 (Licença do monsenhor Severiano); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 5 (Contagem de tempo do dr. Ventura); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 6 (Licença do dr. Novaes); votação em 1.ª discussão do projecto n.° 7 (Contagem de tempo do capitão He[illegible]

jecto n.º 8 (Subsidio de presidente); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 9 (Licença do dr. Farias); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 10 (Apposentadoria de Araújo Pimentel); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 12 (Licença do dr. Samuel); 3.ª discussão do projecto n.º 11 (Sobre Força Publica).

IGNACIO EVARISTO, presidente; ALPHEU BORBAS, 1.º secretario; DEMOCRITO DE ALMEIDA, 2.º secretario.

A mulher virtuosa

Da secção *Notas Sociaes* do *Imparcial*, do Rio:

A MUNDANA—Havia um philosopho inglez de nome Berckeley, que affirmava com os dedos em cruz, que o mundo era apenas apparencia. Nada existe no universo. A terra, o céu, as montanhas, nós mesmos somos unicamente uma suggestão. Só existe o que nós idealisamos. E o mundo só acabará, desfazendo-se no vacuo, no dia em que desapparecer o cerebro humano, que o arrancou do cháos por simples esforço da imaginação.

Era esse inglez, com a sua theoria das apparencias, que me vinha, ha dias, á memoria a proposito do dr. Custodio de Mendonça, o elegantissimo cavalheiro que constitue, hoje, com o seu espirito, com a sua fortuna, com as suas roupas e principalmente, com a sua mulher, um dos ornamentos authenticos da melhor sociedade do Rio.*

De uma distincção absoluta, mme. Custodio de Mendonça possue, como é natural, uma infinidade de admiradores. A resistencia graciosa das suas virtudes é, porém, tão rigida, tão serena, tão inquebrantavel que eu, ha dias resolvi procurar o seu marido, para lhe observar a conveniencia de poupal-a a tamanhos vexames. A sua esposa era honesta, pura, virtuosa: para que, pois, elle a deixava em companhia de outras senhoras de vida leviana, de modo a compromettel-a dando-lhe apparencia, tambem, de creatura duvidosa? Não seria melhor que escolhesse outras rodas mais compativeis com as suas virtudes, com a sua educação, com as suas maneiras?

Eu tinha acabado de expor ao joven mundano essas observações de amigo, quando elle, virando-se na cadeira de mola do seu gabinete, me perguntou:

—Conselheiro, o senhor já foi commerciante?

A minha resposta foi, evidentemente, negativa, e elle insistiu:

—Pois, olhe: a sociedade não é mais, nem menos, do que uma Bolsa, onde as mulheres constituem os valores. Comprehendeu?

Eu não respondi, e o homem continuou:

—Se não me comprehendeu, eu vou ser mais positivo. A sociedade, como lhe disse, é uma Bolsa. Nessa Bolsa, eu entrei com o meu capital, que é minha mulher. Fazendo-a circular no meio em que vivemos, eu ganho, como juros do meu capital, a amizade das outras mulheres, que constituem o capital dos outros. E como o meu negocio é seguro, porque tenho confiança na minha esposa, acontece que eu sou um dos banqueiros mais prosperos e felizes da nossa praça mundana, porque vivo longamente dos juros, isto é das amizades femininas da minha mulher, sem que os outros, de quem eu tiro estes juros, toquem no meu capital. Entende?

Eu tinha entendido. E ia pensando ainda no caso, e nos riscos a que está exposta a linda fortuna do meu amigo, quando me vi, de repente, na avenida. Estaquei, para olhar. E foi, então, que eu vi, como o Rio está cheio, repleto de commerciantes fallidos ...—X X.

Pela Commissão Sanitaria Federal

Passageiros do «João Alfredo», que tocou hontem em Cabedello, chegaram a esta capital, vindos do sul, os srs. drs. João Pedro de Albuquerque, superintendente das commissões sanitarias federaes nos Estados do norte do paiz, e Accacio Pires, que vem substituir o sr. dr. Vital de Mello na direcção dos serviços de prophylaxia da febre amarella.

A's 14 horas de hontem os illustres recem-chegados estiveram no palacio em visita de cumprimentos ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

S. exc. recebeu-os cordialmente, [illegible] nos assumptos sanitarios entre o chefe do poder executivo, os [illegible] hygienistas, e muitas pessoas gra[illegible] das que no momento [illegible] expediente do govêrno.

O dr. Accacio Pires é possuidor de solida cultura scientifica, incluindo-se por isso muito merecidamente no numero dos elementos mais representativos da medicina nacional.

Quanto ao dr. João Pedro de Albuquerque, dil-o a sua acção laboriosa quando exerceu s. s. o cargo de secretario geral da Saúde Publica, do Rio, no qual se affirmou como hygienista e homem de rara capacidade profissional.

A União, registando a chegada de tão dignos viajantes, fal-o com desvanecimento, endereçando-lhes as suas saudações.

Hontem mesmo o sr. dr. Accacio Pires assumiu a chefia da Commissão Sanitaria, tendo dirigido ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o officio infra:

«Commissão Sanitaria Federal no Estado da Parahyba do Norte. Parahyba do Norte, 26 de março de 1920. Exmo. sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, d. d. presidente do Estado. Tendo a honra de communicar a v. ex. que nesta data assumi a chefia da Commissão Sanitaria Federal neste Estado, por determinação do sr. dr. Superintendente Geral das Commissões de Prophylaxia ao Norte do Brasil.

Aproveito a opportunidade para testemunhar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração. Dr. Accacio Pires, Chefe da Commissão Sanitaria Federal».

Os effeitos da greve

Desastre num "troly"

Por solicitação do sr. engenheiro encarregado do districto telegraphico daqui, partiu ante-hontem, um *troly*, conduzindo varios operarios para a estação do Entroncamento, a fim de concertarem as linhas telegraphicas daquelle municipio, que se encontravam seriamente avariadas.

Para garantir os passageiros contra provaveis ataques dos grevistas, o sr. dr. Manuel Tavares pôz a disposição daquelle engenheiro algumas praças de policia, que seguiram, tambem, na companhia dos operarios.

Quando o referido *troly* estava a alcançar o termino de sua viagem foi, inopinadamente, abalroado, numa curva por um outro, que vinha em sentido contrario, succedendo descarrilar o primeiro, motivando graves ferimentos nos passageiros, que foram transportados para a estação proxima.

Dentre os feridos está o cabo José Augusto, que ia commandando a patrulha, sendo o seu estado bastante melindroso.

As victimas se acham internadas no Hospital de S. Isabel, onde foram recolhidas por ordem do sr. dr. chefe de policia.

✕

Inauguração da agencia postal Beaurepaire Rohan

Realizou-se, hontem, ás treze horas, a installação solenne da agencia postal Beaurepaire Rohan, situada á rua da Republica, 566, com o comparecimento de pessôas representativas da sociedade parahybana.

A fim de inaugurar aquelle departamento urbano de nossa posta, o sr. dr. administrador dos Correios designou o sr. Graciliano Tavares da Costa, competente funccionario da Administração, que, após haver installado a agencia Beaurepaire Rohan, passou-a á direcção da sra. d. Joanna Baptista de Figueirêdo, nomeada para este fim pelo sr. dr. Avelino da Trindade.

A agencia referida, embora se ache actualmente mal installada, devido á falta absoluta de casa, está comtudo apta a bem servir áquelle movimentado bairro commercial de nossa *urbs* e vem de preencher uma lacuna que de ha muito se resentia.

Tribunal do Thesouro

Sessão realizada a 25 do corrente.

Representação do agente fiscal sr. Pedro da Costa Serafim (Santa Rita)—O tribunal, acceitando o parecer da contadoria, subscripto pela procuradoria fiscal, reconhece a desordem ora reinante em tudo que diz respeito á Mesa de Rendas de Santa Rita, talvez devido á falta de energia de seu chefe, e, conhecendo dos repetidos actos de desobediencia acintosamente praticados pelo respectivo escrivão sr. Augusto Maia, que, informando a denuncia de fidalga contra os seus conhecidos desmandos, tratou grosseiramente, infringindo corriqueiros dispositivos de lei, o denunciante, seu collega Pedro da Costa Serafim, a quem accusa, com razão, de haver em certa occasião lhe faltado com a disciplina devida,—resolve ordenar sejam suspensos das funcções dos respectivos cargos o escrivão Maia, por oito dias, e o agente Pedro da Costa Serafim por dois dias.

Petição dos srs. Julius von Söhsten & C.ª (capital)—Restitua-se, na fórma dos pareceres.

Idem de Wharton Pedrosa & C.ª (capital)—Egual despacho.

Idem de Maximiano Alves da Silva (Conceição)—Deferido, censurando-se o administrador da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha, sr. Eduardo de Carvalho Costa, por se ter creditado por despesa que não effectuou.

Idem de Fernando Rodrigues (Catolé do Rocha)—O tribunal julga bôas as contas do requerente, mandando, por isso, que se cancelle o termo de fiança existente, entregando-se o respectivo penhor.

Idem de José Daniel Pereira de Lucena (Santa Rita)—Deferido, de accôrdo com as informações.

«Vinho Creosotado», do pharmaceutico-chimico Silveira, é um especifico de primeira ordem.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 26 DE MARÇO DE 1920.

Presidente — *Candido Pinho.*

Procurador geral — *J. A. de Almeida.*

Secretario — *Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcante, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES:—Ao sr. presidente do tribunal. Recurso de «habeas-corpus». N. 6. Da capital. Recorrente o juizo. Recorrido Pedro Duarte de Carvalho.

Ao desembargador Ignacio Britto. Appellação civel. N. 5. Da capital. Appellante José Diogo Ferreira. Appellado o coronel Sigismundo Guedes Pereira.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Recurso crime. N. 15. De Conceição. Recorrente o juizo. Recorrido Severino Ramalho.

PASSAGENS:—Embargos de declaração. N. 2. De Bananeiras. Embargantes Etelvino Evangelista de Oliveira e sua mulher. Embargados Antonio Alves da Rocha e sua mulher.

Appellação civel. N. 23. De Pombal. Appellantes José Antonio de Souza e sua mulher. Appellados Cornelio da Costa Lima e sua mulher. O desembargador Ignacio Britto passou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

N. 1. De S. João do Cariry. Appellante d. Maria da Silveira Villar. Appellados Minervino Villar de Carvalho e sua mulher. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Britto.

N. 25. Da capital. Appellante H. Cysneiro. Appellado Emygdio Costa.

N. 21. De S. João do Cariry. Appellantes Belisario da Costa Souto e outros. Appellado Manuel Mathias de Oliveira. O desembargador José Novaes passou os respectivos autos ao desembargador Pedro Bandeira.

N. 30. De Souza, termo de Piancó. Appellantes Balbino José da Silva e sua mulher. Appellada d. Joanna Maria da Conceição.

O desembargador Heraclito Cavalcante passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

DESPACHOS:—Recurso de «habeas-corpus». N. 6. Da capital. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo. Recorrido Pedro Duarte de Carvalho. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

Appellação civel. N. 4. Da capital. Relator Botto de Menezes. Appellante o major Victorino Toscano de Britto. Appellado o Estado da Parahyba. O presidente designou relator do feito o desembargador Ignacio Britto, visto ter jurado suspeição o relator Botto de Menezes.

PARECERES:—Appellação crime. N. 11. De Guarabira. Appellante Celso Claudiano da Silva. Appellada a justiça.

N. 5. Appellante Philadelpho Domingos. Appellada a justiça publica.

Recurso crime. N. 14. De Pombal. Recorrente o juizo. Recorrido o mesmo. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS:—Petição de «habeas-corpus». N. 6. Da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o advogado bacharel José Pereira Lyra, em favor do paciente João Moreira.

Recurso de «habeas-corpus». N. 5. De Mamanguape. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente Sebastião Dantas de Araújo. Recorrido o juizo. O tribunal, por unanimidade, converteu os respectivos julgamentos em diligencia.

Appellação crime. N. 9. De Guarabira, termo de Caiçara. Relator Botto de Menezes. Appellante João Ferreira da Silva. Appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Recurso crime. N. 13. De Campina Grande. Relator Vasco de Tolêdo. Recorrente o juizo. Recorrido João Henriques dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Aggravo civel. N. 7. De Piancó. Relator Vasco de Tolêdo. Aggravante Antonio Soares Baptista. Aggravado o juizo. O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento do aggravo.

Recurso crime. N. 9. De Guarabira. Recorrente o juizo. Recorrido o mesmo.

Appellação crime. N. 10. Appellante João Medeiros Santiago.

N. 58. Da capital. Appellante o juizo. Appellado José Pinto de Carvalho. Foram assignados os respectivos accordams.

Aggravo civel. N. 1. De A[illegible]. Relator José Novaes. Aggravante Adaucto Aurelio Pereira de Mello. Aggravado o juizo. Adiado por não ter comparecido o relator.

Appellação civel. N. 14. De Campina Grande. Appellante João Torres. Appellados Antonio Mathias da Costa e sua mulher.

N. 15. Da capital. Appellante Alexandre Botelho Seixas. Appellado Manuel Henriques de Sá. Adiados por não estar o Tribunal completo.

NOTICIARIO

Devido ás ultimas chuvas cahidas nesta capital, encontra-se em estado de intransitabilidade o trecho comprehendido entre o mercado Beaurepaire Rohan e a rua Amaro Coutinho.

Communicaram-nos os estimaveis srs. Vieira Amorim & C.ª, proprietarios da «Fabrica Triumpho», que vão desenvolvendo forte propaganda dos seus cigarros, que se recommendam pela qualidade especial do fumo e elegante acondicionamento.

Entre estes, asseguraram-nos, está o *cigarro 18*, muito apreciado pelas excellencias do seu fabrico.

Os srs. Vieira Amorim vão satisfazendo, deste modo, a sua vasta clientela e impondo-se ao conceito do publico.

Compareceram hontem ao Instituto de Protecção á Infancia 17 creanças, sendo 12 do sexo masculino; tiveram alta 3, sendo 2 do sexo masculino.

Visitaram o estabelecimento os medicos Guedes Pereira e Silvino Nobrega.

Agradecendo as providencias tomadas pelo sr. dr. chefe de policia o sr. dr. Affonso Oliveira Maranhão, engenheiro chefe do districto telegraphico daqui, endereçou, hontem, a s. s. o seguinte officio:

«Illmo. sr. dr. chefe de policia. Accusando a recepção de vosso officio de hontem datado, cumpre-me agradecer-vos o interesse e a presteza manifestada na execução do pedido de providencias que vos fiz. Renovo os protestos de alta estima e elevada consideração. Saúde e fraternidade.—(a) *Affonso Oliveira Maranhão*».

Na Escola Normal, hontem, funccionaram as seguintes aulas: geometria, desenho, pedagogia e historia do Brasil do 4.º anno; portuguez, musica e historia da civilização do 3.º; geographia, portuguez, musica e arithmetica do 2.º; arithmetica, economia e prendas domesticas do 1.º.

Faltou o professor de francez do 2.º anno.

Pede-se á pessôa que encontrou na rua Duque de Caxias um botão de ouro para punho, formato de cartão, o obsequio de o entregar ao sr. José Pessôa, nesta folha, promettendo-se bôa gratificação.

No Lyceu Parahybano funccionaram, hontem, as seguintes aulas: portuguez e francez theorico do 1.º anno; arithmetica e inglez theorico do 2.º; latim, contabilidade, geometria do 3.º; latim e historia universal do 4.º; historia do Brasil, psychologia e logica, historia natural e physica e chimica do 5.º.

Não funccionaram as aulas de geographia do 1.º; inglez pratico do 2.º; portuguez do 3.º; desenho do 4.º.

A' noite funccionou a aula de escripturação mercantil.

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Na petição de Albuquerque Guerra & C.ª, o dr. prefeito exarou o seguinte despacho:—Dê-se baixa na collecta, nos termos da informação.

Na petição de Mariano Botelho, foi dado o despacho infra:—Informe o amanuense sr. Manuel Gabriel.

Estará de plantão, amanhã, a pharmacia Oliveira, de propriedade do sr. pharmaceutico André de Oliveira, sita á rua Maciel Pinheiro.

Foram abatidos, hontem, no matadouro publico, com a presença do medico veterinario da Prefeitura dr. Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador, 10 bovinos, que deram o rendimento total de 538$000.

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 23.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 36.

Guarda ao quartel, os de ns. 49 e 54.

Policiamento, os de ns. 20—22—52—70—60—18—75—16—50—43—29—11—55—53—77—20—5—88—72—3—39—7—17—59—69—47—25—56—4—35—42—63—67—27—10—34—8—19—32—61—64—26 e 74.

Uniforme 4.º

Para o enfraquecimento do organismo é heroica a «Emulsão de Scott» de Scott & Bowne. «Attesto ter empregado com optimo resultado em casos de lymphatismo e enfraquecimento geral do organismo o preparado «Emulsão de Scott». Em fé do meu grau.

Dr. Ladislau Cavalcanti.

Recife, Pernambuco — 198

As mães de familia devem dar a «Lombrigueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 24	3:028$044
Receita do dia 25	61$500
	3:089$544
Despesa	855$728
Saldo	2:233$816

PARTE OFFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda

Expediente do govêrno do dia 23 de março de 1920.

(Retardado)

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o major da Força Policial Genuino de Albuquerque Bezerra do cargo de delegado do districto de Alagôa Nova.

Egual, nomeando o referido official para exercer as mesmas funcções no districto de Teixeira.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia.

Egual:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu João Florentino de Mendonça, ex-cabo da Força Policial do Estado, e tendo em vista a acta de inspecção de saúde a que foi submettido, que o julgou incapaz para o serviço militar, motivando, assim, a sua exclusão daquella Força, resolve reformal-o no referido posto com o soldo proporcional ao tempo de serviço que lhe corresponder, na razão de uma vigesima quinta parte por anno, visto contar 18 annos de serviços prestados na alludida corporação, nos termos dos arts. 48, 50, § 1.º e 58 do regulamento appenso ao decreto sob n. 578, de 4 de dezembro do anno de 1912, devendo o mesmo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicação.

Expediente do govêrno do dia 24 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve remover a adjuncta da cadeira do ensino primario do grupo escolar «Epitacio Pessôa», dona Maria Jacintha de Carvalho Neves, para identico logar no grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal, devendo a mesma apresentar seu titulo á Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear a normalista diplomada dona Analia Lyra para exercer, effectivamente, o mesmo cargo de adjuncta da cadeira do sexo masculino do grupo escolar «Epitacio Pessôa», devendo a nomeada apresentar seu titulo á Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

SECÇÃO LIVRE

G. W. B. R.

AVISO

Aos empregados da «Great Western»

Tendo meios de reabrir o trafego nesses poucos dias, convido aos empregados que estão em greve, e que desejem voltar ao serviço, a virem ao meu escriptorio fazer sua declaração de solidariedade á companhia, em um livro que para tal fim se acha á sua disposição, a exemplo do que está succedendo no Recife, onde mais de 2.000 empregados já voltaram ao serviço.

Parahyba, 25 de março de 1920.

José Calixto.

Superintendente divisional.

Leilão judicial

D'um automovel

Hoje, 27 de março, ás 14 horas em ponto, na agencia de leilões á rua Barão do Triumpho, 502.

O agente Andrade Lima, auctorizado por alvará do exmo. sr. dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, meretissimo juiz do commercio desta capital, venderá no dia hora e logar acima indicados, um automovel do fabricante «Overland», com força de 25 H. P. optimo para ser transformado em um possante caminhão.

Dito automovel se encontra na Garage Internacional onde póde ser visto.

Hoje, 27 de março, ás 14 horas em ponto, ao correr do martello, pelo agente.

Andrade Lima.

(1—1)

Ao commercio

Iona & C.ª avisam ao commercio desta praça que, desde o dia 25 do corrente, deixou de ser seu empregado o sr. Severino Guimarães.

Parahyba, 26 de março de 1920.

(1—3)

Os melhores resultados!

Dr. José de Souza Maciel, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-interno do Hospital da Santa Casa de Misericordia da Bahia e medico occulista da Santa Casa de Misericordia da Parahyba do Norte.

Attesta, sob fé de seu grão, que tem empregado em sua clinica civil e hospitalar o «Elixir de Nogueira», preparado pelo pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, com os melhores resultados; devendo mesmo dizer que nenhum outro preparado semelhante póde lhe levar vantagens.

Parahyba, 18 de julho de 1911.

Dr. José de Souza Maciel

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 60.
Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 61
Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

200$000

Offerece-se a quantia de duzentos mil réis, como gratificação, a quem conseguir as chaves de uma casa assoalhada, que tenha, pelo menos, um oitão livre e 3 a 4 quartos internos, nos bairros de Trincheiras ou Tambiá. Informações ao gerente da Saboaria Parahybana.

(2—3)

Alfredo Campello

✝ Luzia Campello, Themistocles Campello, Manuel Campello, José Campello e commendador José Campello (ausente) esposa, filhos e pae, respectivamente de **Alfredo Campello**, fallecido ante-hontem, nesta capital, agradecem, do intimo d'almas, as manifestações de pezar que receberam dos seus parentes e amigos por aquelle doloroso acontecimento e os convidam para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar em suffragio da sua alma, no dia 29 do corrente, na matriz de Lourdes, confessando-se reconhecidos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Gratidão

Maria Chaves Simas, com o coração dilacerado pela mais cruciante dôr, vem, por meio destas sentidas linhas, em seu proprio nome e dos seus filhinhos, como tambem no da veneranda genitora e das sobrinhas do seu pranteado esposo Francisco Simas, fallecido a 16 do corrente, apresentar seu sincero reconhecimento a todos quantos tomaram parte no prestito funebre do mesmo, e, particularmente, ás pessôas que, na horrivel afflicção em que se acha a enlutada familia lhe têm dispensado especial carinho, protestando-lhes eterna gratidão.

Parahyba, 23 de março de 1920.

Protesto

Constando-me que o meu sogro Mathias Affonso de Albuquerque constituira seu procurador o cel. Jacintho da Cruz, declaro que sou o verdadeiro procurador, em vista do que ficou expresso no testamento do commendador Joaquim Pio Napoleão, o que já foi reconhecido pela justiça do Estado.

O meu sogro está infelizmente em estado de decrepitude, sendo portanto incapaz de todo acto de direito.

Fica assim sem effeito o mandado do novo procurador.

Caso queiram me chamar a juizo estarei prompto a esclarecer a verdade.

Parahyba, 3—1920

José Fernandes Guimarães

(6—20)

Fallencia do commerciante José Antonio Portella

O syndico abaixo assignado torna publico para os fins da lei de fallencia que será encontrado diariamente das 13 ás 14 horas no estabelecimento do fallido, á rua 7 de Setembro, n. 55, desta cidade, para attender aos interessados, na fórma da referida lei.

O syndico,

Oliveira Martins & C.

Parahyba, 19—3—920

"Operarias cigarreiras e emmaçadeiras"

Precisa-se com urgencia na Fabrica Popular de 20 operarias cigarreiras e de 15 emmaçadeiras.

As interessadas que se dirijam por carta ou pessoalmente ao gerente da secção de fabrico, sr. Pedro Cardoso.

(5—30)

Bom emprego de capital

Vende-se uma magnifica serraria a vapor, situada á rua de Santo Elias, n. 277, desta cidade, conhecida por «Serraria de Joaquim Candido», com todos seus pertences, machinas em perfeito estado, grande stock de madeiras e três grandes armazens.

A razão da venda é desejar o proprietario liquidar seus negocios no Estado.

A tratar na mesma serraria, de 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Vendem-se juntas ou separadamente, o sobrado n. 225 e as casas nos. 231, 237, 242, á rua Vidal de Negreiros, outr'ora da Thesoura, desta cidade, novas, em magnifica situação e alugadas, a tratar de 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, na rua Santo Elias 22, desta cidade.

(7—10)

Vende-se

Oito chalets, sendo: dois na avenida Minas Geraes, dois na Concordia, trez na Maximiano Machado e um na Vasco da Gama.

Trez casas de palha sendo: duas na avenida Maximiano Machado e uma na Concordia.

Um moedôr de canna, duas machinas para sapateiro, 70 pares de fôrmas, um pequeno sortimento de calçados, um cavallo prêto bom baicheiro, uma bicycleta e um terreno com fructeiras novas, medin-

do 16 metros de frente por 28 de fundo na avenida dos Abacateiros.
Vêr e tratar na avenida Vasco da Gama n. 84 com

João Magliano

(10—20)

AVISO

Aviso aos inquilinos de minhas casas desta capital e da villa de Cabedello que, de hoje em deante, ficam sem effeito todas as transacções feitas pelo sr. José Fernandes Guimarães, ficando o mesmo destituido do cargo de procurador das referidas casas, cargo esse que occupava desde o tempo de meu irmão commendador Joaquim Pio Napoleão. Os interessados poderão se entender com o cel. Jacyntho Cruz.

Parahyba, 21 de março de 1920.

Mathias Affonso de Albuquerque.

(6—30)

"FUMO PARAHYBANO"

(Brejo)

Aos sertanejos compradores deste artigo que escrevam ao escriptorio da Fabrica Popular, que lhes enviaremos, gratis, pelo correio, amostras e preços.

(6—30)

"Fumo Caricé"

A Fabrica Popular compra toda e qualquer quantidade de fumo «Caricé».

Aos interessados que enviem ao escriptorio desta fabrica, amostras, preços e detalhes.

(6—30

"Why shouldn't you have a try?"

Edgard W. von Shösten dá aulas noturnas de inglez pratico e theorico no Instituto Spencer.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes do interior que, tendo se retirado da nossa casa, expontaneamente o sr. Luiz Paiva, deixou por este motivo de ser o nosso viajante.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Cunha, Irmão & Cia

Vende-se

Um estabelecimento bem afreguezado ao lado do Mercado Tambiá n. 36, quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo estabelecimento

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baratissimos: solas, tacões, raspas courinhos e vaquetas, sómente a dinheiro.

Guerra & Gusmão

Material para construcções

João Pereira de Lima

Avisa aos amigos e freguezes que tem em stock qualquer quantidade de material para construcções, (sendo de 1.ª qualidade e fabricado com agua dôce) como sejam:

Tijolos de alvenaria, telhas, ladrilhos, areia, pedra e cal.

Os pedidos são despachados de accôrdo com as exigencias dos freguezes, dispondo para isso de confortaveis carroças de n. 1 a 16.

Preços sem competencia.

Porto do Capim.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas tem á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc, saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

Popular Eidtora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Varieda de em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarrega-se de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte.

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores:—Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegraphico: Guerra. Caixa postal:—n.º 40, rua Maciel Pinheiro n.º 369.

Para informações:—Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

OCTAVIO DE CARVALHO

Avisa ao publico que encarrega-se de qualquer trabalho de pintura por contracto ou administração, dispondo para isto de grande pratica e garantindo toda perfeição nos seus serviços.

Residencia: Rua Diogo Velho n. 441—(antiga Ladeira da Tres)

PARAHYBA

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade—(antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araújo

Optima occasião

Vende-se uma casa á rua Maciel Pinheiro, com quatro janellas e uma porta de frente, toda forrada e mosaicada, com cacimba, bom banheiro e trez apparelhos sanitarios, installação electrica, agua, quarto para criados, bom quintal com sahida para á rua da Bôa Vista.

Informações na praça Alvaro Machado, 32.

MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Amelio Tavares, professor livre e assistente vitalicio da Faculdade de Medicina, adjuncto da Santa Casa de Misericordia na clinica do professor Abreu Fialho, tem seu consultorio á

RUA DO ROSARIO, N. 146, (Sobrado).

RIO DE JANEIRO

"A Previdente"

Scientifico aos socios da 1.ª série, que falleceu no dia 23 do corrente, nesta capital, o socio Alfredo Campello de Albuquerque Galvão, ficando a mesma com o effectivo de 851 socios.

303 obito da 1.ª série chamada

Convido os socios da 1.ª série a virem recolher a quota relativa ao 303 obito, occorrido com o fallecimento do consocio Alfredo Campello de Albuquerque Galvão, sem multa até 20 de abril e com multa de 20% até 10 de maio do corrente anno.

Contestação

Scientifico aos inscriptos, d. Junia Maria de Jesus e Terencio Ferreira, que foram contestados o primeiro, por saúde e edade, o segundo por saúde.

Fica marcado o prazo de noventa dias, para que o primeiro se submetta a exame medico e exhiba certidão de edade, na séde social e o segundo se submetta a exame medico, tambem na séde social ou então, dentro deste prazo, retirem ás joias de inscripção.

Secretaria da directoria d'A Previdente, em 25 de março de 1920.

O 1.º secretario,
Ribeiro de Moraes.

Recebedoria de Rendas

EDITAL n. 4

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos contribuintes, abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Decima Urbana, do corrente exercicio, ficando-lhe marcado o prazo de quinze (15) dias, a contar da data da intimação, para apresentarem qualquer reclamação sobre o que não estiver de accôrdo com o lançamento feito nos seus predios.

Os reclamantes deverão juntar ás suas petições as intimações que lhes foram dirigidas.

Recebedoria de Rendas, em 24 de março de 1920.

AMBROSIO DIAS PINTO
1.º Escripturario

(Continuação).

Rua da Republica

654	João C. B. Menezes	72$200
680	José V. Montenegro	86$600
688	O mesmo	13$400
700	O mesmo	36$200
681	Emygdio Costa	36$200
687	José V. Montenegro	115$400
695	O mesmo	36$200
701	O mesmo	43$200
706	O mesmo	30$400
711	O mesmo	57$600
708	Domingos Moroñó	72$200
710	Fortunato Pereira da Silva	28$900
716	José Severino Ferreira	11$000
720	Alfredo José de Athayde	43$400
724	O mesmo	64$800
730	Bento da Silva Pinto	7$400
721	D. Maria A. C. de Aveiar	120$250
729	Alfredo de Athayde	21$800
733	O mesmo	36$200
735	Alfredo de Athayde	36$200
741	H. Cysneiro	57$800
747	João Ribeiro Coutinho	115$400
750	D. Joanna Silva de Azevêdo	36$200
760	João Gomes Carneiro	54$300
764	João Ribeiro Coutinho	57$900
774	Bardulno Chrilen	18$200
782	João F. Evangelista	57$800
788	O mesmo	57$800
792	O mesmo	72$200
844	Maximo do Monte e Silva	14$600
850	D. Leonilla A. B. Cordeiro	43$400
854	João F. Evangelista	29$000
858	O mesmo	36$200
862	O mesmo	28$000
866	O mesmo	50$400
859	José E. da Fonsêca	21$800
869	Maria das Dores Nobrega	11$900
871	João F. Evangelista	43$400
877	O mesmo	43$400
879	O mesmo	57$800
885	O mesmo	43$400
889	Avelino José Ferreira	11$000
911	D. Leonilla A. B. Cordeiro	86$600
870	João F. Evangelista	57$800
874	O mesmo	36$200
880	O mesmo	36$200
884	O mesmo	36$200
890	O mesmo	50$600
896	O mesmo	50$600
900	Filhos de Francisco Lins B. de Mello	50$600
906	Manuel F. Milanez	72$200

(Continúa)

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Antonio Teixeira de Carvalho e d. Amasile Gonçalves da Costa Beiriz e de Liberato Nunes do Sacramento e d. Maria Pereira da Silva, todos solteiros e residentes nesta capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente, a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 de março de 1920. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno: Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Official privativo dos casamentos. Conforme o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque

(1—3)

Prefeitura da capital

EDITAL N. 5

De ordem do sr. Dr. Diogenes Penna, prefeito da capital, faço publico que até o fim do corrente mez deverá ser pago, sem multa, o imposto sobre matricula de aguadeiros, carroceiros, leiteiros, ganhandeiros, magarefes, motorneiros, peixeiros, engraxadores, suineiros e outros não especificados, devendo os interessados comparecer na repartição da prefeitura, a fim de receberem as respectivas placas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 19 de março de 1920.

O secretario
Anisio Borges Monteiro de Mello.

(4—5)

THESOURO DO ESTADO

Edital n.º 1

De ordem do sr. dr. inspector desta repartição e na conformidade do regulamento que baixou com o dec. n. 867, de 10 de novembro de 1917, faço sciente a quem interessar possa que, nesta secretaria, acham-se abertas, durante 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, inscripções para o concurso de 1.ª entrancia, para o preenchimento de uma vaga de 3.º escripturario, existente no quadro deste Thesouro.

São condições exigidas para a inscripção nos termos do art. 86 do citado regulamento:

1.º—ser o candidato brasileiro;

2.º—ter mais de 18 annos de idade;

3.º—não soffrer de molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

4.º—não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade;

5.º—não ter sido refractario ao serviço militar.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias:

Lingua nacional; arithmetica até proporção, inclusive; escripturação mercantil; traducção das linguas franceza ou ingleza; geographia e chorographia do Brasil; historia do Brasil especialmente da Parahyba e calligraphia.

Secretaria do Thesouro, em 10 de março de 1919.

Romualdo Rolim
S. de secretario.

(8—10)

Edital 2

RECEBEDORIA DE RENDAS

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que cobrar-se-á nesta mesma repartição, até ao ultimo dia util do corrente mez, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis (1:000$000) na conformidade da tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de março de 1920.

Ambrosio Dias Pinto

Prefeitura da capital

EDITAL N. 6

De ordem do sr. dr. Diogenes Penna, prefeito da capital e para cumprimento do § 1.º do art 14 do decreto que regulariza a fiscalisação sanitaria dos estabulos e do leite, faço publico, para o conhecimento de quem possa interessar, que, a começar de 1.º de abril proximo, sómente será permittida a venda do leite nesta cidade, em garrafas apropriadas, conforme typo existente nesta Prefeitura, fazendo-se essa medida extensiva, não só aos fornecedores do alludido liquido, residentes nesta capital mas tambem aos residentes fóra da capital.

E terminantemente prohibida a venda do leite nesta capital em outra qualquer vasilha que não sejam as acima indicadas. Os infractores ficam sujeitos á apprehensão e inutilisação do leite e respectivo vasilhame, bem como á multa de 30$000 e o duplo na reicidencia.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 19 de março de 1920.

O secretario,
Anisio Borges Monteiro de Mello.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do illmo. sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que fica prorogado o prazo por mais 40 dias, a contar desta data, para as inscripções ao concurso das cadeiras infra mencionadas, devendo os candidatos apresentar na secretaria da Instrucção Publica as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª e § unico do referido regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3.ª CATEGORIA

Sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino das villas de Catolé do Rocha, Conceição, Brejo do Cruz, Piancó e S. José de Piranhas.

4.ª CATEGORIA

Cadeiras mixtas das povoações de Bôa Vista, do municipio de Cabaceiras; Natuba, do municipio de Umbuzeiro, e S. José dos Cordeiros, do municipio de S. João do Cariry.

Secretario geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 21 de março de 1920.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

14.ª Circumscripção de Recrutamento

6.ª Região Militar

EDITAL

Pelo presente edital, chamo concorrentes ao fornecimento de material de expediente necessario no corrente anno, ás trinta e nove juntas de alistamento militar, á junta de Revisão e Sorteio e repartição do serviço de recrutamento desta circumscripção, a saber: papel almasso pautado, resma; dito almasso liso, resma; dito matta borrão, caderno; dito carbono, caderno; dito timbrado para officio, resma; dito para embrulho, caderno; lapis preto «Faber», dito bicolor, duzia; dito de borracha, duzia; caneta de pau, duzia; penna Mallat, n. 12, caixa; listas impressas dos modelos A. B. C. D. J. M., cento; gomma arabica, frasco; Brabante grosso, novello; tinta carmin, frasco; papel e enveloppe timbrado para cartas officiaes, caixa; tinta preta regulamentar, garrafa; grampos grandes e pequenos, caixa; enveloppes grandes e pequenos timbrados para officios, cento.

Os proponentes encontrarão na respectiva secretaria das 12 ás 15 horas os esclarecimentos que necessitam a respeito, cujas propostas serão apresentadas até o dia 2 do mez de abril do corrente anno, quando serão abertas.

Chefia do Serviço de Recrutamento na Parahyba, 24 de março de 1920.

Major *Antonio Ferreira Dias,*
Chefe do Serviço.

(3—3)

RECEBEDORIA DE RENDAS

Edital 3

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico aos interessados que, por auctorização do Thesouro do Estado, cobrar-se-á na Recebedoria de Rendas, com a multa de 20 %, até ao ultimo dia util deste mez, o imposto de decima urbana e industria e profissão do exercicio de 1919 proximo findo, (trimestre addicional)

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de março de 1920

Ambrosio Dias Pinto

Lloyd Brasileiro

Praça Serzedello Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O PAQUETE—**Ceará**—Esperado de Manáos e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE AMARAÇÃO

O CARGUEIRO—**Ibiapaba**—Esperado de Amarração e escala até o dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife e Rio de Janeiro.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA.—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empreza, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itaberá**—Procedente de Porto Alegre, e escalas, deverá aportar em Cabedello no dia 3 de abril, sahindo depois da demora necessaria em demanda de Natal e Macáu, de onde retornará no dia 6, zarpando para Porto Alegre e escalas.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até as 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 200 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao

AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

SKOGLANDS LINJI

Vapores para a Europa

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 28 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: **A. OMMUNDSEN**

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes **Caldas de Gusmão & C.**

Rua Barão da Passagem, 60

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

"BIRAN"

Esperado nestes dias, no porto de Cabedello, recebe carga para New York.

Para mais informações com os agentes.

Wharton, Pedrosa & Cia.

Palacete da Associação Commercial

ADVOGADO

Dr. Antonio Botto

Acceita o patrocinio de causas no crime, civel e commercial.

Residencia: Rua da Tambiá 919

ADVOGADO

Dr. ARTHUR DE G. R. DOS ANJOS

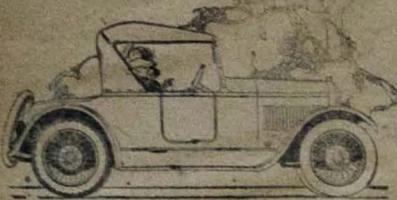
Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes nesta capital e em todas as comarcas deste Estado servidas por estrada de ferro.

ESCRIPTORIO — Rua Maciel Pinheiro, 75 e 77

RESIDENCIA

Rua Wolfredo Leal, 19.

S. CRIPPS-BOOTH

Automoveis de 6 cylindros, 35 cavallos de força. Magneto "BOSCH" rodas de arame
ECONOMICOS, ELEGANTES E RESISTENTES.

J. Britto & Comp.
Avenida Marquez de Olinda 1263
PERNAMBUCO
16-30

VINHO CREOSOTADO

O **Vinho Creosotado** fortifica os que soffrem phthisica do pulmão e do laringe, curando-as quando em primeiro grão; curando radicalmente as bronchites chronicas e asthmaticas; e reorganisando a economia, gasta por excesso de trabalhos, quer intellectuaes quer materiaes.

Os individuos neurasthenicos, os nervosos, os anemicos e chloroticos encontrarão, no **Vinho Creosotado**, a cura desses males. As senhoras que amamentam, que accusam dôres nas costas e nos peitos, encontrarão tambem no referido Vinho, um reconstituinte de primeira ordem, augmentando a quantidade de leite, fortificando por via indirecta as creancinhas.

Na convalescença de molestias agudas, no fastio e fraqueza que se manifestam depois d'ellas, o **Vinho Creosotado** é o reorganisador por excellencia. Salvo a humidade, o **Vinho Creosotado** não exige dieta; ao contrario, exige uma alimentação forte e succulenta.

Empregado com successo nas seguintes molestias

Tosses, Bronchites, Asthma, Tuberculose até o 1.º grão, Catarrho pulmonar, Resfriados, Constipações, Depauperamento e Fraqueza Geral.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital: Rs. 2.000:000$000

Deposito de garantia no Thesouro Federal

200:000$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO — SUCCURSAL EM LONDRES

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES NO EXTRANGEIRO

Opéra sobre taxas modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados.

Os pagamentos dos sinistros serão sempre effectuados promptamente, a dinheiro á vista — sem desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

DIRECTORES: — Dr. José Augusto de Freitas — Justus Wallerstein — James Coke.
CONSELHO FISCAL: — Dr. Joaquim Machado de Mello — Charles Hue — Pedro Hanson.
SUPPLENTES: — Alfredo L. Ferreira Chaves — Dr. Ary de Almeida e Silva — Domingos Rodrigues de Barros.
GERENTE: — G. K. R. Totton.

Agentes geraes no Estado da Parahyba

GERALDO & Cia.

Rua Barão da Passagem, 163

ORESTES BRITTO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Representações de Fabricas e Casas Nacionaes e Extrangeiras

Agente da Companhia de Seguros ALLIANÇA DA BAHIA

Compra, venda e exportação de assucar, alcool e cereaes.

DEPOITO de Saccos de Aniagem e Algodão e de todos os typos para todos os misteres — Aniagem em peças para enfardamento de Algodão e embalagens em geral.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 2 — 1.º andar

CAIXA POSTAL N. 78 — End. Telegr.: OBRITTO — Codigo: RIBEIRO

PARAHYBA DO NORTE — BRAZIL

Caldas de Gusmão & C.ª

COMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Caroço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba:	Em Alagôa Grande:
80 — Rua Barão da Passagem — 80	14 — RUA 1.º DE MARÇO — 14

Codigos: — Ribeiro e A C B

CAIXA POSTAL 21 — Telegramma — CALDAS

PARAHYBA DO NORTE

CASA MORTUARIA

DE

J. BARROS & SERRANO

FABRICA DE VELAS, COLCHOARIA, GARAGE DE CARROS E AUTOMOVEIS.

RUA DR. GAMA E MELLO, 119.

Este estabelecimento tem sempre em deposito grande numero de caixões funebres para adultos e creanças, corôas, emblemas e todos os artigos desse genero a satisfazer o gosto de qualquer comprador, quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possiveis. — Encarrega-se de confecções de eças, altares para casamento e ornamentações de Egrejas.

Aluga e vende materiaes precisos deste ramo de negocio, por modicos preços.

Aluga carros funebres de 1.ª 2.ª e 3.ª classes, assim como tambem aluga carros para passeio e vende: camas de lona e colchões, velas phantasiagas para baptisados e casamentos, e todos os artigos de cêra para promessas. Acceita chamados para fóra da capital para confecção de eças e altares de casamentos e baptisados.

Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima — agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como tambem immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim como tambem acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como tambem immoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos predios e sitios nesta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.

COMPRADORES E EXPORTADORES E ALGODÃO

WHARTON, PEDROZA & C.ª

End. Teleg.: WHARTON

CASA MATRIZ: — NATAL — Rio Grande do Norte

Agentes da NEW-YORK AND CUBA MAIL S. S. COMP.: WARD LINE

FILIAL Em PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

ESCRIPTORIO: **Palacete da Associação Commercial**

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. **SOHSTEN**

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISO LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD R YAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, pre ará

INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHS N**

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

SITIO "INDEPENDENCIA"

de MEIRA DE MENEZES

Avenida S. Paulo s/n — Cruz das Almas

Tem sempre á venda grande escolha de plantas fructiferas garantidas.
Pés francos (de semente): Manga, Abacate, Laranja, Graviola, (coração da India) Fructa-pão, Sapota, Sapoty, Anona, Jaca e Goiaba.
Enxertos de mangueira das variedades infra: Rosa, Primavera, Parreira, Parreirinha, Ytamaracá, (commum) Carlota, Augusta, Maranhão, Bourbon (da ilha franceza d'esse nome) Princeza, Jasmin e Parahyba, muitos florados.
A enxertia é o processo melhor de propagação: apresenta muitas vantagens, não se lhe apontando inconveniente algum. A allegação de existencia curta é fundada se se tratar de alporque.

Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Sabbado, 27 de Março de 1920 HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Na téla: **HERDEIRA DE UM DIA!**

Empolgante drama moderno em 7 actos, editado pela soberana fabrica americana *Triangle-Plays*, no qual brilham mais uma vez o talento e a belleza de **Miss Olive Thomas**, a formosa rival de **June Caprice**.

No palco: **"ARGO"** e sua grande troupe de bonecos

DOMINGO: á 1 hora da tarde: MATINÉE **ARGO** dedicada ao mundo infantil parahybano! Novos trabalhos pela grande familia de bonecos do sr. Argo.

SUCCESSO! SUCCESSO!

Todos ao CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

BREVEMENTE!
Outro successo A Rosa do Adro!

CINEMA POPULAR

HOJE! Sabbado, 27 de Março de 1920 HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Leda Sem Seu Cysne!

O luxuoso film que assignala a maravilhosa resurreição da cinematographia italiana após a guerra. O autor narra a historia de uma mulher, cujo perfil é muito parecido com o papel daquelle com o qual se epresenta, geralmente a formosa LEDA, a legendaria filha do rei de Sparta.

Mais uma das caracteristicas offertas desta casa ao distincto publico que se não cansa de manifestar-lhe a sua preferencia!

Reapparece hoje a formosissima dama dos OLHOS DE VELLUDO ***LEDA GYS*** na concepção cinematographica da fabrica POLIFILMS de Napoli, em 7 actos!

Todos ao CINEMA POPULAR